

Ao
Banco Central do Brasil

Ref.: Demonstrações Financeiras 30/06/2024 e 30/06/2023

Em atendimento a Resolução BCB Nº 2, de 12 de agosto de 2020, encaminhamos as Demonstrações Financeiras na data base de 30 de junho de 2024 e de 2023, conforme segue abaixo:

- Relatório da administração;
- Relatório dos auditores independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstrações de resultado do exercício;
- Demonstração dos resultados abrangentes;
- Demonstrações das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Notas explicativas às demonstrações financeiras;

A administração da Frente Corretora de Câmbio S.A. é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção.

Sem mais, subscrevemo-nos.

Wagner Shoji Sato
Diretor Estatutário
CPF: 038.652.498-09

Reinaldo Dantas
Contador
CRC-1SP110330/O-6

Frente Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2024
com Relatório do Auditor Independente

(Em milhares de Reais)

ÍNDICE

Relatório da administração	04
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	05
Balancos patrimoniais.....	10
Demonstrações dos resultados	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	13
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	14

Frente Corretora de Câmbio S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Frente Corretora de Câmbio S.A., acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2024 foi de **R\$ 2.513 mil**.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, a Corretora mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital focada e especializada no setor e, para isso, adota os seguintes princípios para sua efetividade contínua: (i) monitoramento e acompanhamento do fluxo de caixa e do nível de liquidez; (ii) definição das métricas e limites de exposição ao risco, previamente definidos; (iii) aprimoramento das políticas e estratégias de aplicação (RAS); (iv) definição de Processos de Contingência para o Gerenciamento de Capital.

A DIRETORIA

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da
FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.** em 30 de junho de 2024 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram o seu relatório datado em 20 de fevereiro de 2024, sem ressalvas.

Os valores correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram o seu relatório datado em 29 de agosto de 2023, sem ressalvas.

Nossa opinião não contém modificação em virtude desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exerceu julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2024

TRÍADE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2 SP 015090/O-5

Wilson Ramos Souza Júnior
Contador CRC 1 SP 286020

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Balanço Patrimonial

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O				P A S S I V O			
	NE	30/06/24	31/12/23		NE	30/06/24	31/12/23
CIRCULANTE		76.426	66.855	CIRCULANTE		64.821	58.030
DISPONIBILIDADES	4	48.666	38.728	INSTRUMENTOS FINANCEIROS		15.281	6.421
				Relações interdependências	5.a	15.281	6.421
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		247	247	OUTRAS OBRIGAÇÕES		49.540	51.609
Aplicação interfinanceira de Liquidez		-	-	Carteira de câmbio	6	28.938	28.901
Títulos e valores mobiliários	5.a	247	247	Sociais e estatutárias		127	127
OUTROS CRÉDITOS		27.184	27.734	Fiscais e previdenciárias	9.1	2.447	4.131
Carteira de câmbio	6	9.386	9.222	Diversas	9.2	18.028	18.450
Rendas a receber		-	50	NÃO CIRCULANTE		1.049	1.283
Negociação e intermediação de valores	7	91	91	OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.049	1.283
Outros créditos - Diversos	7	18.028	18.692	Fiscais e previdenciárias	9.1	967	1.201
Risco de rendas a receber e outros créditos	7	(321)	(321)	Diversas - Passivos contingentes	9.2 e 16	82	82
OUTROS VALORES DE BENS		329	146	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.335	7.709
Despesas antecipadas		329	146	Capital:	10	33.838	31.725
NÃO CIRCULANTE		1.779	167	De Domiciliados no país		33.838	31.725
IMOBILIZADO DE USO	8	1.779	167	(Prejuízos acumulados)		(21.503)	(24.016)
Outras imobilizações de uso		2.264	655				
(Depreciações acumuladas)		(485)	(488)				
INTANGÍVEL		-	-				
Ativos Intangíveis		-	77				
(Amortização acumulada)		-	(77)				
TOTAL DO ATIVO		78.205	67.022	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		78.205	67.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Demonstração do resultado
Em 30 de junho de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	NE	30/06/24	30/06/23
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		25.280	12.934
Resultado de operações de câmbio	11	25.280	12.934
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		25.280	12.934
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(21.217)	(9.533)
Receitas de prestação de serviços	12	835	420
Despesas de pessoal	13	(3.358)	(1.463)
Outras despesas administrativas	14	(17.668)	(8.610)
Despesas tributárias	15	(1.418)	(684)
Provisão (Reversão) de provisões operacionais		-	(90)
Outras receitas operacionais		429	896
Outras despesas operacionais		(37)	(2)
RESULTADO OPERACIONAL		4.063	3.401
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		34	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		4.097	3.401
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.584)	(1.077)
Provisão para imposto de renda		(983)	(666)
Provisão para contribuição Social		(601)	(411)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		2.513	2.324
Nº de ações		244.822	228.674
Lucro por ação.....R\$		10,26	10,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Semestre de 01/01/24 a 30/06/24			
	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/24	31.725	(24.016)	7.709
Aumento de capital	2.113	-	2.113
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	2.513	2.513
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/24	33.838	(21.503)	12.335
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	2.113	2.513	4.626
Semestre de 01/01/23 a 30/06/23			
	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/01/23	31.725	(29.577)	2.148
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	2.324	2.324
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 30/06/23	31.725	(27.253)	4.472
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	2.324	2.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Em 30 de junho de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/24	30/06/23
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre e exercício	2.513	2.324
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	52	52
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	-	90
Provisão de impostos no resultado	1.584	1.077
	<u>4.149</u>	<u>3.543</u>
Varição de Ativos e Obrigações		
	5.339	6.766
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	(114)	-
(Aumento) redução de outros ativos	481	(7.159)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	8.897	6.795
Aumento (redução) em outros passivos	(1.650)	7.617
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.275)	(487)
Caixa líquido gerado (consumido) das atividades operacionais	9.488	10.309
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienações de:		
Imobilizado de uso	4	-
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(1.667)	(10)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.663)	(10)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela integralização de capital	2.113	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	2.113	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	9.938	10.299
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	38.728	22.907
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	48.666	33.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Demonstração dos Resultados Abrangentes
Em 30 de junho de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/24	30/06/23
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	2.513	2.324
RESULTADO ABRANGENTE	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	2.513	2.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Frente Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”), é uma sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo. A Corretora tem por objeto social a prática de operações no mercado de câmbio, especificamente.

- a. Operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$ 300.000 (cem mil dólares dos Estados Unidos) ou o seu equivalente em outras moedas.
- b. Operações no mercado interbancário, arbitragens no País e, por meio de banco autorizado a operar no mercado de câmbio, arbitragem com o exterior.

Em 30 de março de 2023 foi realizada a 33ª alteração contratual, referente a transformação de sociedade empresária limitada para sociedade por ações, conforme deliberado pelos sócios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 29 de agosto de 2024.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no semestre em que as estimativas são revisadas e em quaisquer semestres futuros afetados.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime da competência dos exercícios. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir do momento em que a Corretora se torna parte das exposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido é registrado pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo ou passivo financeiro.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros negociados a valor de mercado baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2024 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Corretora não possuía instrumentos financeiros derivativos calculados com base em preços de mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Ajustes a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao seu valor presente.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação, correspondem a numerários em espécie, disponíveis para operação de compra e venda de moedas, custodiados em dependências próprias e de terceiros.

3.5 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo, reduzido das depreciações e amortizações de bens, calculadas pelo método linear, de acordo com as vidas úteis estimadas às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos

Anualmente é realizada a revisão dos valores líquidos dos ativos a fim de avaliar a necessidade de serem constituídas eventuais provisões para desvalorização.

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.924, de 24/06/2021.

3.7 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.8 Imposto de renda e contribuição social

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$ 240 no ano.

A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de:

- a) 15% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021
- b) 20% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021
- c) 15% do período de 01/01/2022 até 31/07/2022
- d) 16% do período de 01/08/2022 até 31/12/2023
- d) Retornando para 15% a partir de 01/01/2023

3.9 Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

3.10 Resultados recorrentes e não recorrentes

As políticas internas da Distribuidora consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com as atividades típicas da Distribuidora. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 2.513 e em 30 de junho de 2023 o montante do lucro líquido de R\$ 2.324 (no exercício de 31 de dezembro de 2023 houve lucro líquido no montante de R\$ 5.710) foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

3.11 Novas normas emitidas pelo BACEN e com vigência futura

- Resolução CMN nº 5.159: Altera a Resolução CMN nº 5.050/22, que dispõe sobre a organização e o funcionamento de sociedade de crédito direto. Essa norma entrou em vigor em 1º de agosto de 2024.
- Resoluções CMN nº 5.100/24 e 5.146/24: Altera a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Substitui entre outras normas a Resolução CMN nº 2.682/99, a Circular BACEN nº 3.068/01 e a Circular BACEN nº 3.833/17. A Companhia contratou uma consultoria especializada para a realização de um diagnóstico que permita identificar a situação atual, avaliando os instrumentos financeiros que compõem a posição patrimonial da entidade, forma de mensuração, definição de modelos de negócios, definição de critérios de avaliação de risco de crédito e principais impactos gerados com a adoção da nova normativa. Para o segundo semestre, a Companhia vem trabalhando para colocar em produção os pontos de desenvolvimento identificados na fase 1, e adaptando as demonstrações financeiras para a adoção da normativa a partir de 1º de janeiro de 2025.
- Resolução CMN nº 4.975/21: Aprova o CPC 06 – Arrendamentos (R2), que traz o conceito de direito de uso do ativo e passivo de arrendamento. Com base nesta definição, as operações de arrendamento mercantil operacional devem ser reconhecidas no balanço do arrendatário como um ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. A norma é uma das medidas de convergência do BACEN aos padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”), com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera ter impactos relevantes em sua demonstração financeira com a adoção desta norma.
- Instruções Normativas BCB nº 493 a 500: Define as rubricas contábeis do elenco de contas do COSIF para utilização pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Com entrada em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Disponibilidades

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Disponibilidades em moeda nacional	453	1.664
Depósitos bancários	429	1.503
Reservas livres	24	161
Disponibilidades em moeda estrangeira:	48.213	37.064
Bancos – depósitos em moedas estrangeiras	47.821	36.775
Caixa em moeda estrangeira (i)	392	289
Total	48.666	38.728

(i) Correspondem a numerários em espécie, disponíveis para operação de compra e venda de moedas, custodiados em dependências próprias e de terceiros.

5. Instrumentos financeiros

a) Títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Vinculados a prestação de garantias – Títulos de renda fixa		
Títulos de capitalização – Icatu Capitalização S/A	247	247
Total	247	247

b) Relações interdependências

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Vinculados a prestação de garantias – Títulos de renda fixa		
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	15.281	6.421
Total	15.281	6.421

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****6. Carteira de câmbio****Ativa – Carteira de Câmbio**

	30/06/2024	31/12/2023
Câmbio comprado a liquidar	1.344	96
Direitos sobre venda de câmbio	8.122	9.280
(-) Adiantamento em moeda nacional	(80)	(154)
	9.386	9.222

Passivo – Carteira de Câmbio

	30/06/2024	31/12/2023
Câmbio vendido a liquidar	8.056	9.250
Obrigações por compra de câmbio	1.352	97
Obrigações por vendas realizadas	19.530	19.554
	28.938	28.901

No ativo foram contabilizadas as compras de moedas estrangeiras efetuadas pela Corretora e no passivo, o saldo é referente ao registro das obrigações em moeda nacional decorrentes de operações de câmbio.

7. Outros instrumentos financeiros e ativos

	30/06/2024	31/12/2023
Negociações e intermediações de valores	91	91
Bolsas – Depósito em garantia	75	75
Operações com ativos financeiros e mercadorias	16	16

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Diversos	18.028	18.692
Adiantamentos e antecipações salariais	7	-
Frente Tech Serv. Tecnologia da informação	5.266	6.463
Impostos e contribuições a compensar	76	14
Pagamentos a ressarcir	42	42
Devedores diversos País	12.637	12.173
Provisão p/ outros créditos de líq. duvidosa	(321)	(321)
Devedor – GET & GO	(43)	(43)
Devedores com operações de câmbio	(278)	(278)

8. Imobilizado

	Taxa de depreciação	30/06/2024	31/12/2023
Instalações	10% ao ano	25	25
Móveis e equipamentos de uso	10% ao ano	206	206
Sistema de comunicação	10% ao ano	13	13
Sistema de processamento de dados	20% ao ano	299	299
Sistema de segurança	10% ao ano	53	53
Sistema de transportes	20% ao ano	-	59
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% ao ano	1.668	-
		2.264	655
Depreciação acumulada		(485)	(488)
		1.779	167

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação

Descrição	31/12/2023	Adição	Baixa	30/06/2024
Instalações	25	-	-	25
Móveis e equipamentos de uso	206	-	-	206
Sistema de comunicação	13	-	-	13
Sistema de processamento de dados	299	-	-	299
Sistema de segurança	53	-	-	53
Sistemas de transportes	59	-	(59)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	1.668	-	1.668
	655	-	-	2.264
Depreciação acumulada	(488)	-	-	(485)
	167	-	-	1.779

Movimentação

Descrição	31/12/2022	Adição	Baixa	21/12/2023
Instalações	25	-	-	25
Móveis e equipamentos de uso	206	-	-	206
Sistema de comunicação	13	-	-	13
Sistema de processamento de dados	299	-	-	299
Sistema de segurança	53	-	-	53
Sistemas de transportes	59	-	-	59
	655	-	-	655
Depreciação acumulada	(409)	-	-	(488)
	246	-	-	167

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outras obrigações

9.1 Fiscais e previdenciárias	30/06/2024	31/12/2023
Prov. Impostos e contribuições s/ lucros	-	1.027
Impostos contribuições sobre serviços de terceiros	72	36
IOF a recolher	777	2.215
IRRF sobre juros de capital	-	22
ISS	9	5
INSS	44	21
FGTS	2	5
IRRF sobre folha de pagamento	68	6
PIS	26	22
COFINS	163	135
Parcelamento de impostos	2.253	1.838
Curto prazo	2.447	4.131
Longo prazo	967	1.201
Total geral	3.414	5.332

9.2 Diversas	30/06/2024	31/12/2023
Despesas com assessoria e comissão (i)	516	483
Outras despesas administrativas (ii)	680	131
Operações de câmbio a liquidar	73	2.730
Operações de câmbio canceladas	341	341
Operações de câmbio a boletar (iii)	15.950	14.300
IRRF operação de câmbio	396	369
Despesas com pessoal	45	69
Outros credores diversos	27	27
Diversos (curto prazo)	18.028	18.450
Passivos contingentes (longo prazo) (iv)	82	82
Total geral	18.110	18.532

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se a despesas com assessoria e comissões nas operações de câmbio.
- (ii) Referem-se a despesas diversas com fornecedores, consultores, auditoria, seguros e manutenção da empresa em geral.
- (iii) Refere-se a recursos em reais que não foi efetuado o boleto da operação até a data do fechamento do balanço.
- (iv) Provisões para contingências cíveis no montante de R\$ 5.129 (R\$ 82 em 31 de dezembro de 2023) (ver NE 16).

10. Patrimônio líquido

O capital social totalmente subscrito no montante de R\$ 33.838 (R\$ 31.725 em 31 de dezembro de 2023), está dividido em 244.822 (228.674 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias e sem valor nominal, totalmente subscritas por acionistas domiciliados no País, assim distribuído entre os sócios:

O capital social da empresa em 30 de junho de 2024 este assim apresentado:

Sócio	Ações	Capital	Participação
Daniela Fatima B. Marchiori	42.199	5.064	14,97%
Creoalea Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior	18.466	6.500	19,21%
Altino Pavan	130.299	15.635	46,21%
Ricardo Baraçal Panariello	14.688	1.763	5,21%
Carlos Henrique Brown	14.688	1.763	5,21%
Travelex Banco de Câmbio	24.482	3.113	9,20%
	244.822	33.838	100%

Em 25 de março de 2024 a Frente Corretora de Câmbio S.A. protocolou junto ao Banco Central do Brasil (BCB), em conformidade com o estabelecido no artigo 3º, inciso VI, da Resolução CMN nº 4.920, de 2021, requerimento ao Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf), autorização para aumento do capital social de R\$ 31.725.000,00 (trinta e milhões e setecentos e vinte e cinco Reais) para R\$ 33.838.287,31 (Trinta e três milhões, oitocentos e trinta e oito mil reais, duzentos e oitenta e sete reais e trinta e um centavos), um aumento portanto de R\$ 2.113.287,31 (dois milhões, cento e treze mil, duzentos e oitenta e sete reais e trinta e um centavos) e 16.148 (dezesesseis mil e cento e quarenta e oito) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal..

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 30 de junho de 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia obteve sua aprovação em 15 de abril de 2024, através do Ofício nº 7525/2024-BCB/Deorf/GTSP1, aumentando o capital social da Frente Corretora de Câmbio S.A. para o montante de R\$ 33. 838.287,31 (Trinta e três milhões, oitocentos e trinta e oito mil reais, duzentos e oitenta e sete reais e trinta e um centavos), conforme publicado no Data Mercantil - Página 07 em 17 de maio de 2024.

O respectivo aumento de capital foi realizado em sua totalidade pelos sócios da Companhia.

- O capital social da companhia em 31 de dezembro de 2023 estava assim apresentado:

Sócio	Ações	Capital	Participação
Daniela Fatima B. Marchiori	42.199	5.064	18,45%
Creoalea Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior	18.466	6.500	8,08%
Altino Pavan	130.299	15.635	56,98%
Ricardo Baraçal Panariello	14.688	1.763	6,42%
Carlos Henrique Brown	14.688	1.763	6,42%
Travelex Banco de Câmbio	8.334	1.000	3,65%
	228.674	31.725	100%

11. Resultado de operações de câmbio

	30/06/2024	30/06/2023
Rendas de câmbio	82.272	46.683
Despesas de câmbio	(56.992)	(33.749)
	25.280	12.934

12. Receitas de prestação de serviços

	30/06/2024	30/06/2023
Comissões	509	57
Rendas de tarifas de câmbio	326	363
	835	420

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Despesas de pessoal

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Despesas com salários	(305)	(216)
Despesas de honorários	(581)	(400)
Despesas com benefícios	(2.189)	(615)
Despesas com encargos	(216)	(161)
Outras despesas	(67)	(71)
	<u>(3.358)</u>	<u>(1.463)</u>

14. Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
Serviços técnicos especializados	(3.843)	(2.743)
Processamento de dados	(6.391)	(1829)
Transporte	(42)	(25)
Aluguéis	(771)	(404)
Viagens e estadias	(266)	(95)
Comunicações	(107)	(103)
Seguros	(127)	(26)
Manutenção e conservação	(89)	(29)
Depreciação e amortização	(52)	(52)
Água, gás e energia	(22)	(9)
Despesa com material	(12)	(19)
Serviços sistema Financeiro/comissões	(4.839)	(3.048)
Outras despesas administrativas	(1.108)	(228)
	<u>(17.669)</u>	<u>(8.610)</u>

15. Despesas tributárias

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
I.S.S.	(41)	(18)
COFINS	(1.062)	(573)
PIS	(173)	(93)
Outros impostos	(142)	-
	<u>(1.418)</u>	<u>(684)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Contingências

16.1 Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

A Sociedade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências, conforme segue:

No semestre findo em 30 de junho de 2024 existia um montante de R\$ 82 classificados como perda provável (R\$ 82 em 31 de dezembro de 2023).

16.2 Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2024 a empresa possuía um montante de R\$ 5.129 (R\$ 326 em 31 de dezembro de 2023) referente à processos com probabilidade de perda possível.

16.3 Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Corretora.

17. Limites operacionais

As instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com a legislação em vigor, devem possuir limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido, os quais, para as corretoras de câmbio, de acordo com as Resoluções do Banco Central devem observar permanentemente o valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) de limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido.

18. Cobertura de seguros

A Corretora mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

19. Remuneração de pessoal-chave da Administração

No semestre findo em 30 de junho de 2024, a Corretora despendeu o montante de R\$ 581 (R\$ 527 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 400 em 30 de junho de 2023), como remuneração ao pessoal-chave da Administração.

20. Gestão de riscos

A Gestão de Riscos da Corretora conta com oito frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Socioambiental, Compliance e Controles Internos. A gestão de risco das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, em alinhamento à Resolução 4.557 do CMN, de 23 de janeiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital. Conforme parâmetros definidos na Resolução 4.553, de 30 de janeiro de 2017, a Frente Corretora de Câmbio está enquadrada no segmento S4.

a) Risco de mercado: implica no monitoramento e revisão da exposição a todos os riscos geradores de perdas potenciais de valor provenientes de movimentos dos mercados relacionados aos produtos oferecidos pela Corretora. Também na análise de contrapartes, designação de taxas de risco internas e estabelecimento de limites de remessas. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

b) Risco operacional: a natureza dos negócios da Corretora é caracterizada por muitas operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas.

c) Risco de liquidez: é o risco de a instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelo departamento financeiro. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável.

d) Risco de crédito: o risco de crédito associado à Corretora é considerado para os correspondentes que possuem contratos assinados para operar no envio e recebimento de remessas nacionais e internacionais de dinheiro em todo o território brasileiro. O risco de crédito origina-se no momento que o correspondente recebe o valor referente a uma remessa de dinheiro, tendo que repassá-lo para a Corretora em até dois dias úteis. Não é feita nenhuma operação de empréstimo aos correspondentes, não se enquadrando a Corretora nas normas da Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

e) Gerenciamento de capital: objetiva (i) o monitoramento e controle do capital mantido pela Frente Corretora de Câmbio; (ii) a avaliação e adequação do capital face aos riscos a que a Frente Corretora de Câmbio está sujeita; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

f) Gerenciamento de Risco Socioambiental: definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais e hipóteses de impacto jurídico, financeiro, reputacional dentre outros, a Corretora possui Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA, aderente à Resolução CMN 4.327 de 25 de abril de 2014.

g) Em termos de Compliance, a Corretora possui um programa bastante robusto, devidamente documentado em políticas e procedimentos específicos, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo no Brasil (“PLD/FT”), visando prevenir o uso dos produtos e serviços da empresa em atividades consideradas atípicas ou suspeitas. A Corretora estabeleceu regras de identificação e conhecimento do cliente e do correspondente, procedimentos para a identificação, análise, e reporte de transações atípicas ou suspeitas, bem como o programa de Interdição dos clientes.

Uma vez que a aplicação das regras e procedimentos relativos à PLD/FT faz parte integrante das políticas internas da empresa, seu cumprimento é obrigatório por parte de todos funcionários e correspondentes. As regras e procedimentos relativos à PLD/FT, bem como respectivas estratégias e objetivos são periodicamente revisados, de forma a manter sempre atualizado o Programa de Compliance, para endereçar adequadamente os riscos associados a seus produtos e serviços.

h) Controles Internos: o gerenciamento das atividades de controles internos da Corretora está sob responsabilidade da área de Risco, Crédito e Cobrança, mantendo estrutura aderente à Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional. Os procedimentos de controles internos têm como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, a conformidade com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, a salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas estabelecidas para operações e programas.

FRENTE CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

21. Eventos subsequentes

Após o encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2024, não ocorreram eventos subsequentes relevantes após o fechamento até a data de publicação dessas demonstrações financeiras.

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP110330/O-6